

INFORMATIVO

Edição quinzenal, Ano III, Nº: 01
Vitória, Nov / 95

EDITADO PELA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO IJSN



instituto
Jones
dos
santos
neves



Quem leu o número anterior do IJ ficou conhecendo a alocação das equipes com seus respectivos projetos, ficou por dentro de alguns dados sobre o quadro de servidores do IJSN e pôde inteirar-se ou recordar-se de informações sobre o processo de discussão que envolveu a participação de diretoria e servidores. Os primeiros resultados podem ser averiguados neste número do IJ. Estudos e projetos já começam a sair.

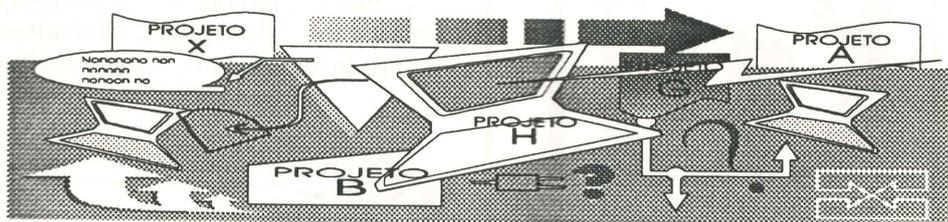
Confira !



ABASTECIMENTO ALIMENTAR

Até o final do ano o público terá acesso aos dados sócio-econômicos da *Pesquisa do Consumidor*. São dados preliminares, ressalta a equipe, e abrangem os cinco municípios da Grande Vitória: Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. Somente os dados referentes a Vitória não tiveram iniciada a digitação; os de Vila Velha estão sendo digitados e os demais já estão concluídos.

ITES / SISTEMA DE INFORMAÇÃO



Algumas coisas já foram delineadas para o *Sistema de Informação*, numa reunião prévia que teve a participação de André, Carlota, Mila, e Sazito. Fica preliminarmente definido que o sistema deverá ser concebido como uma área de atuação do Instituto, com duas vertentes: uma interna e outra externa.

Na vertente interna serão considerados os dados alfanuméricos e os cartográficos, que serão trabalhados a partir das seguintes metas: concepção, coleta de dados, tratamento dos dados, armazenagem, acesso e interação. Esta última consiste no inter-relacionamento de dados, departamentos, áreas, setores, etc. Assim é que, por exemplo, dados sobre alimentação podem integrar-se aos dados referentes a nível de escolaridade. Para que isso seja feito é preciso articulação interna entre os diversos setores do IJSN que trabalham especificamente com dados (DEE, estação gráfica, etc.). A articulação desses dados deverá auxiliar a equipe econômica no trabalho de

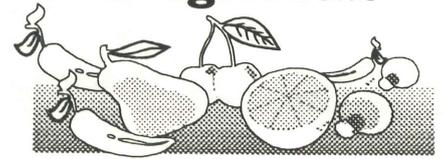
análise conjuntural. Isto significa criar um círculo dinâmico entre projetos e pesquisa; ou seja, o projeto tanto vai buscar os dados já armazenados como vai produzir outros, à medida que ele terá sempre de completar dados não-existentes no IJSN. E esses dados passarão a integrar o *Sistema de Informação*. Este deverá ser continuamente realimentado para maior embasamento do trabalho técnico e de projetos estratégicos; como é o caso do Plano de Desenvolvimento Estadual, que deverá ser elaborado pelos técnicos do IJSN. Também as informações da biblioteca deverão ser sistematizadas e colocadas à disposição do público.

A outra vertente é o relacionamento externo. Muitas das informações de que se necessita deverão ser buscadas em outras instituições. Por exemplo: para desenvolver o projeto Rede Física Escolar, o IJSN terá de buscar dados na Sedu.

Enfim, esta é uma primeira discussão sobre o assunto.

Cenários para Negócios

Agrícolas



A **EMCAPA** realizou uma reunião com a participação de vários técnicos, entre eles, dois do IJSN (Renato Gama e Marcos Benevenuto). Ela quer construir cenários para negócios agrícolas. Vai realizar cenários tendenciais, trabalhar os cenários prospectivos, para chegar a cenários normativos. Vai envolver a análise de seis cadeias produtivas: café, pecuária, fruticultura, olericultura, silvicultura e produtos básicos, como feijão,

arroz e milho. O objetivo é verificar tendências no setor agrícola para que sejam planejadas as ações concretas. Aí está uma forte demanda de acompanhamento de conjuntura a ser assumida pelo IJSN.

TRANS COI

BNDES e Governo do Estado assinaram convênio para a elaboração de Estudos e Projetos na área de transportes da Grande Vitória. É no Instituto Jones que está sendo elaborado o Termo de Referência, que deverá estar pronto em dezembro, para licitação do projeto. Três subprojetos estão sendo propostos, e constam no Termo de Referência:

- **Reestruturação operacional do Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal da Grande Vitória;** . . . Atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano;
- **Restituição aerofotogramétrica da Grande Vitória (em parceria com a Escelsa, a Cesan e a Telest).**

Por fim, é de ressaltar que está para ser celebrado convênio entre a Secretaria de Transporte e o IJSN, para que este proceda à supervisão de todos esses projetos.



Online

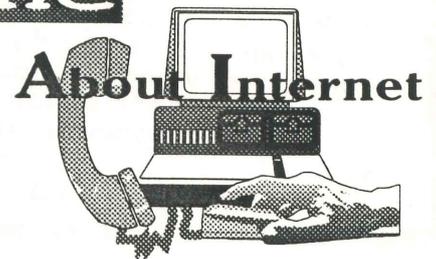
A partir desta edição iremos trazer um pouco do que aprendemos sobre a Internet em forma de "Clipping resumido" e o papel do IJSN nessa nova e atraente configuração do órgão, trabalhando a rede à moda internet.

Traga também sua contribuição, ajude a tirar dúvidas e que todos possam ter acesso democrático a esse novo "meio de navegação" pelo mundo. Não deixe que sua idéia fique apenas no corredor. *Participe!*

A gente é novo no assunto, e falar sobre a Internet é um tanto complicado. Trata-se do futuro. Um futuro imprevisível, porque tudo está mudando. Uma mudança quase imperceptível para aqueles que não estão ligados ao movimento subversivo que vivemos e cujas causas primárias são as ilimitadas possibilidades que os avanços do conhecimento humano nas áreas de telecomunicação e informática estão trazendo para a humanidade.

Estamos montando quase inconscientemente a infra-estrutura que irá permitir ao homem dar um salto extraordinário rumo à sua realização pessoal, caminho para o consenso coletivo. Isso a partir do momento em que as redes de comunicação de dados, imagem e voz nos permitem acessar todo tipo de informação, ao mesmo tempo em que o computador nos permite disponibilizá-la para nós mesmos ou para terceiros da forma mais adequada às nossas necessidades.

Não podemos menosprezar o que conquistamos até aqui. Cabe a nós, os sujeitos deste novo tempo, os profissionais e cidadãos já inseridos neste novo universo, exercitando sempre a justiça e o juízo, trabalhar para que o caminho entre o passado e o futuro seja o menos conturbado possível.



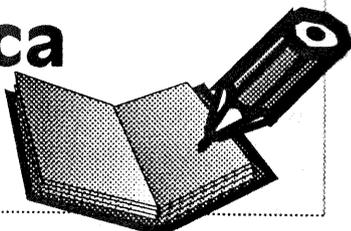
A INTERNET não é, como muitos acham, administrada pelo governo norte-americano. O governo norte-americano criou a INTERNET em 1969 como ARPANet e deixou que ela seguisse o seu caminho. Muitas empresas usavam a tecnologia da ARPANet e, em meados de 1980, o governo era apenas mais uma organização conectada, entre tantas outras.

O governo fundou a NSF (National Science Foundation) e o backbone (a única grande conexão da Internet). Criou também a AUP (Acceptable Use Policy), que proibia o uso da rede para fins comerciais. Mas o tráfego comercial existia em torno da rede da NSF, e no início dos anos noventa desistiu de impor a AUP. Enfim, no início de 1995, o governo desligou a NSFnet da tomada, e parou de oferecer o backbone da Internet (só financia nós regionais).

Dizer que alguém invadiu a Internet não faz sentido; é como dizer que alguém invadiu o sistema telefônico. Todo mundo tem acesso à Internet, assim como qualquer um com um aparelho de telefone tem acesso ao sistema telefônico. Não há nada para invadir.

A Internet é composta de mais de 5 milhões de computadores separados no mundo todo. Quando o nosso computador se conecta à Internet, ele não está sendo conectado a um computador central e sim a um sistema de computadores, e recebe informações a partir de cada um deles.

Rede Física Escolar



Até o final do ano a Sede deverá receber do Instituto Jones um estudo sobre a rede física escolar da Grande Vitória, contendo os seguintes dados:

- . oferta de vagas disponíveis no ensino de pré, 1º e 2º graus da Grande Vitória;
- . situação dos equipamentos da rede escolar pública nos

municípios da Grande Vitória.

Trata-se, em síntese, de levantamento da oferta de vagas e zoneamento escolar dessa região.

Mas o projeto não pára aí. Para o próximo ano está previsto convênio a ser celebrado entre o Instituto Jones e a Sedu para a realização do projeto "Planejamento da Rede Física Escolar do Espírito Santo". Com esse projeto ocorrerá não só a ampliação do universo espacial (será o estudo estendido a todo o Estado), mas também o acréscimo de uma importante frente de trabalho: levantamento da demanda através do Censo Escolar em âmbito estadual.

DESENVOLVIMENTO

SUSTENTATO

Dia 16 de novembro esteve entre nós o Dr. Lélío Rodrigues, atualmente consultor do Banes, dentre muitas outras atividades que exerce. Lélío Rodrigues trabalhou durante muitos anos no setor público, tendo sido um dos principais idealizadores da então Fundação Jones dos Santos Neves. Desta vez ele veio nos trazer sua experiência na área do planejamento, expondo um trabalho de pesquisa, concluído em 1990, sobre desenvolvimento sustentado.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO

Será formado Conselho de Planejamento com assessoria de Plínio de Arruda Sampaio, Wilson Cano e Antonio Buffon, para fazer, inicialmente, o Plano Trienal do Estado. Já houve reunião com Celso. O IJSN vai integrar o grupo técnico.



Encontro das Regiões Metropolitanas

Foi realizado, em Porto Alegre, nos dias 8, 9 e 10 de novembro, um encontro de representantes de instituições de planejamento metropolitano de todo o país. O Espírito Santo foi representado pelo Diretor Superintendente do IJSN, Fernando Lima Sanhotene.

Esses representantes fizeram no encontro uma avaliação dos 20 anos de atividades de planejamento metropolitano no Brasil e aprovaram a proposta da constituição de um Fórum Permanente de Instituições de Planejamento Metropolitano, com o

objetivo de integrar interesses comuns, fixar metas de atuação, contribuir para a formulação de políticas públicas destinadas ao fortalecimento das regiões metropolitanas brasileiras e contribuir para enriquecer a abordagem das grandes questões nacionais.

Na ocasião o diretor superintendente do IJSN fez uma breve exposição sobre a realidade da Grande Vitória. Entre outras coisas, disse que a Região Metropolitana de Vitória é a mais nova do país, mas o tratamento metropolitano dado a essa região possui a mesma idade registrada por outras.

Ressaltou a importância da Grande Vitória no cenário nacional, aludindo à riqueza e às potencialidades resultantes do parque industrial, do complexo portuário, do complexo intermodal de transportes, etc. Traçou um histórico do desenvolvimento do Estado e do processo de urbanização que vem ocorrendo a partir dos anos 60, inserindo nesse contexto a criação da Fundação Jones dos Santos Neves, hoje Instituto. Disse que precisamos revisar nossa visão teórico-metodológica acerca do fenômeno urbano neste momento "marcado pela égide da falência do Estado, pela falta de recursos, pela falência do sistema de transportes, pelos problemas de abastecimento, pela retração na oferta de empregos, pela formação indiscriminada de bolsões de pobreza, pelo esgotamento dos recursos naturais renováveis, e por tantos outros enfoques que marcam nosso dia a dia". E apelou para a necessidade de calcar o Fórum Permanente de Instituições de Planejamento Metropolitano nos princípios de parceria, da prospecção, da participação e principalmente da cidadania.

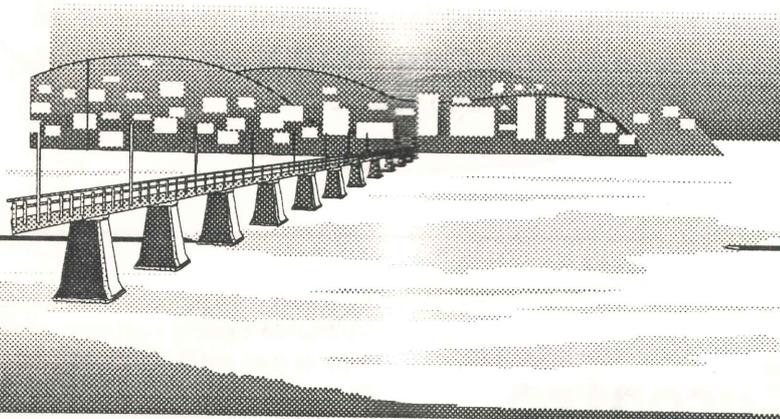
Sede Própria



Instituto Jones dos Santos Neves e Bandes estão em processo de negociação para a construção de sede própria no terreno reservado ao IJSN na Enseada do Suá. A idéia é que o prédio abrigue essas duas instituições, além da Seplae, conforme sugestão de seu Secretário.

Outra alternativa é a negociação de parceria com alguma incorporadora, que construiria o prédio e, como contrapartida, teria por direito a propriedade de uma parte da área construída.

O grupo encarregado de tocar o trabalho - Inês Brochado, Regina Schiavini, Leonardo, Eualdes e Vera Tâmara - já deu prosseguimento ao levantamento topográfico para adequar a área escriturada à área real. Outros procedimentos vão depender de resultado da reunião da diretoria do IJSN com o Bandes e da alternativa a ser escolhida: parceria com o Bandes ou com a iniciativa privada.



PDU DE COLATINA

Já está concluído o anteprojeto de lei do Código de Obras e do Perímetro Urbano de Colatina. Em fase de conclusão encontram-se os projetos de Uso e Ocupação do Solo e Parcelamento do Solo. O volume de apresentação e o formato final do trabalho estão concebidos.

Ainda sobre o tema, realizou-se, nos dias 24, 25 e 26 de outubro, o Fórum de Desenvolvimento Urbano de Colatina, que teve como um dos palestrantes o técnico do IJSN Robson Pizziolo, que abordou o tema "Os problemas e desafios do PDU de Colatina". Uma das resoluções do fórum foi a prioridade ao Plano Diretor daquele município. Como consequência, a equipe mergulhou ainda com mais afinco para encaminhar logo o Projeto de Lei.

AMPARO AO TRABALHADOR

Para receber recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, o Sine deverá apresentar um projeto de aperfeiçoamento de mão-de-obra. Mas, que áreas estão demandando tal ação? Para responder a essa questão, o Sine solicita do IJSN uma contextualização para montar cenários econômicos que deverão possibilitar a identificação dessas áreas. Renato Gama e Marcos Benevenuto estão elaborando o estudo.

Funções Delegadas da Emcatur

Com o fim da Sedes, parte de suas funções foi assumida pelo Bandes; a outra parte, pelo Instituto. Mas existem algumas pendências que estão sendo discutidas. Uma delas é a de que, segundo a diretoria, não vale a pena ficar com apenas uma parte dessas funções. A diretoria do Instituto iniciou processo de discussão com a Embratur para redefinir os termos do convênio.



O Instituto Jones elaborou os Estudos Básicos, a Lei de Parcelamento do Solo, o Código de Obras e a Lei de Perímetro Urbano para o município da Serra. A Prefeitura já tem em mãos esses estudos e anuncia algumas propostas que vão ao encontro de interesses relativos ao desenvolvimento do município.

